



Programa / Projeto de Extensão - Roteiro de proposta

↪ 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA/PROJETO DE EXTENSÃO

1.1 Nome do Programa / Projeto

Concertos para o Maranhão

1.2 Instituições Envolvidas

Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Escola de Música do Estado do Maranhão Lilah Lisboa de Araújo (EMEM) e Teatro Arthur Azevedo (TAA)

1.3 Departamento Envolvido

Departamento de Artes (DEART)

1.4 Coordenador

Daniel Lemos Cerqueira

1.5 Equipe de Trabalho

Daniel Lemos Cerqueira

1.6 Período de Vigência

Março a Novembro de 2010

1.7 Área de Abrangência

Música

1.8 Clientela Atendida

Comunidade interessada, alunos e professores de Música

↪ 2. JUSTIFICATIVA

A realização série de concertos destinada a trazer artistas renomados da Música nacional, além de ser uma iniciativa pioneira no Maranhão, trará grandes benefícios culturais ao Estado, com a diversificação de suas manifestações culturais, seu reconhecimento como pólo de cultura musical no Nordeste e a oferta de conhecimentos aos músicos locais para seu aprimoramento, além de permitir o acesso à Música por parte da sociedade como um todo, tornando-se parte da rotina cultural de São Luís. Dessa forma,

será evidente a contribuição que a UFMA realizará para a sociedade através desta iniciativa, estabelecendo uma série de concertos a nível nacional, no mesmo patamar das existentes no Rio de Janeiro e em São Paulo. Ainda, reforça-se a importância da iniciativa pública na realização de concertos, uma vez que tal prática não é foco da indústria cultural midiática na atualidade.

Os artistas convidados, além de dispor da oportunidade de apresentar seu trabalho à sociedade, deverão ministrar cursos de interpretação para instrumentistas, um caráter diferenciado da presente série de concertos. Assim, os músicos maranhenses terão a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos técnico-musicais, sendo maior o proveito conseguido com a presença destes músicos em São Luís.

Reforçado pelo apreço da sociedade maranhense com relação à cultura, o cenário torna-se propício para a divulgação desta série, tendo em vista a presença da população aos concertos. Ainda, a ausência de recursos por parte dos ouvintes não será um empecilho, pois não haverá cobrança de ingressos para as apresentações.

Ainda, um dos concertos da presente série será destinado à performance de músicos e obras maranhenses, oferecendo espaço para a execução da música maranhense, além de permitir a atuação de músicos locais.

↪ 3. OBJETIVOS

3.1 Geral

- Estabelecer uma série de concertos que traga músicos importantes do cenário musical nacional.

3.2 Específicos

- Oferecer novos espaços para a prática musical em São Luís;
- Permitir o acesso da população interessada a concertos realizados por músicos qualificados;
- Aprimorar os músicos locais a partir dos cursos de aperfeiçoamento ministrados pelos artistas convidados;
- Possibilitar o contato de músicos locais com os convidados, aproximando-os para que possam articular atividades culturais futuras;
- Diversificar os tipos de manifestação cultural que ocorrem no Maranhão atualmente;
- Formação de platéia, a partir da apreciação dos concertos e da continuidade destes ao longo do tempo, para que se tornem rotina na vida cultural local;
- Evidenciar a importância do Maranhão como pólo cultural do Norte e Nordeste;

↪ 4. METODOLOGIA

A série de concertos será iniciada em Março de 2010, com a frequência de um concerto mensal na segunda quinta-feira de cada mês, realizado no Teatro Arthur Azevedo. Para isto, serão agendados horários para ensaio e apresentação dos músicos, com antecedência de 6 meses, de acordo com as normas do Teatro.

No dia subsequente, um dos músicos convidados deverá ministrar um curso de interpretação para seu instrumento na Escola de Música do Estado do Maranhão (EMEM), destinado a alunos, professores e músicos locais interessados. Serão emitidos certificados aos ouvintes e executantes presentes nos cursos. Sendo assim, faz-se necessária a reserva dos locais destinados aos cursos.

Para estadia dos convidados, será estabelecido um convênio com o hotel x, devido a sua proximidade com o local de realização dos concertos e dos cursos de interpretação. Será oferecido um auxílio alimentação, além de auxílio deslocamento para ida e volta ao aeroporto.

A agenda da série deverá ser feita assim que o projeto for viabilizado, para que gastos extras com passagens aéreas sejam evitados. Assim, o organizador do evento deverá providenciar as passagens com antecedência de, no mínimo, dois meses. Ainda, a confecção de cartazes e programas, com a divulgação dos eventos via meios digital e midiático serão realizadas pelo organizador, com antecedência de duas semanas.

↪ 5. METAS

- Apesar de ser uma cidade que possui diversos eventos musicais, algumas modalidades de prática musical não se encontram presentes no cotidiano de São Luís, vindo a presente série diversificar este cenário, oferecendo fácil acesso à comunidade interessada.
- A vinda de músicos importantes será um elemento motivador tanto para o público quanto para os músicos locais que desejam seguir carreira, mostrando que é possível ter uma profissão na área de Música.
- Os cursos de aperfeiçoamento serão de fundamental contribuição para os músicos locais, permitindo a inserção de conhecimentos ainda não acessíveis na atual conjuntura maranhense.
- A articulação dos músicos locais com os convidados permitirá a articulação de futuros eventos em outras regiões, oferecendo espaço para a divulgação da música e dos músicos maranhenses a nível nacional.

- Através do estabelecimento de uma rotina de concertos, haverá formação de platéia a partir do público interessado, fato que pode se realizar mais concretamente no Maranhão devido ao apreço que sua população demonstra com relação à cultura.
- Atualmente, o Norte e Nordeste carece de iniciativas para o estabelecimento de séries de concerto, fato que prejudica tanto os músicos quanto o público, que vão perdendo o apreço pela música de concerto. Cabe à iniciativa pública reaver esta prática, fundamental para a manutenção do patrimônio cultural da Humanidade.

↪ 6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A seguir, uma tabela constando o mês e o dia de cada evento:

Mês	Concerto	Curso de Interpretação
Março	11	12
Abril	08	09
Mai	13	14
Junho	10	11
Agosto	12	13
Setembro	09	10
Outubro	14	15
Novembro	11	12

↪ 7 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

O organizador do evento deverá dispor de 12 horas mensais, considerando o tempo necessário para divulgação, elaboração da arte e confecção dos programas e cartazes, organização do palco no dia do evento e eventuais necessidades de transporte e reação a imprevistos. Será necessário usufruir dos serviços realizados pelo pessoal da iluminação do teatro, além de funcionários administrativos.

↪ 8 RECURSOS FINANCEIROS

Segue abaixo uma tabela com os valores necessários para realização deste projeto:

Objeto	Valor	Quantidade	Despesa
<i>Material de Consumo</i>			
Teatro	0,00	1	0,00
Piano de Cauda do Teatro	0,00	1	0,00
Estantes de partituras	0,00	3	0,00
Divulgação em meio digital e midiático	0,00	8	0,00

Cartazes	8,00	64	512,00
Emissão de Certificados	0,15	240	36,00
<i>Outros Serviços de Terceiros (Pessoas Físicas e Jurídicas)</i>			
Honorários Artísticos	3.000,00	8	24.000,00
Passagens de Avião	1.500,00	8	12.000,00
Diárias	200,00	16	3.200,00
Auxílio Alimentação	150,00	16	2.400,00
Auxílio Deslocamento	100,00	8	800,00
Serviço de afinação do Piano	300,00	4	1.200,00
Pró-Labore ao Organizador	800,00	8	6.400,00
DESPESA TOTAL			50.548,00

↪ 9 AVALIAÇÃO

Haverá avaliação nos cursos de interpretação, e para tal, será considerada a presença como ouvinte ou executante. Assim, será emitido um certificado, considerando o tempo de aula ministrado pelo músico convidado.

O acompanhamento da realização do projeto será realizado pelo organizador, segundo o formato disponível no modelo de relatório na página da PROEX/UFMA.

↪ 10 REFERÊNCIAS

CHAFFIN, ROGER; IMREH, GABRIELA; CRAWFORD; MARY. *Practicing Perfection: Memory and Piano Performance*. Lawrence Erlbaum Associates Publishers, Mahwah, 2002.

FUNARTE. *Música Erudita*. Disponível em <http://www.funarte.gov.br/novafunarte/funarte/musica/erudita.php>. Último acesso em 14/12/2009.

KAPLAN, JOSÉ ALBERTO. *Teoria da Aprendizagem Pianística*. Ed. Movimento, Porto Alegre, 1987. 2ª ed

MAXIMILIANO, ANTÔNIO CÉSAR AMARU. *Administração de Projetos: Como Transformar Idéias em Resultados*. Ed. Atlas, São Paulo, 2002. 2ª ed

PARNCUTT, RICHARD; MCPHERSON, GARY. *The Science & Psychology of Music Performance: Creative Strategies for Teaching and Learning*. Oxford University Press, Nova York, 2002.

WILLIAMON, AARON. *Musical Excellence: Strategies and techniques to enhance performance*. Oxford University Press, Nova York, 2004.